

Um Crea-SP a serviço dos profissionais e da sociedade

Beatriz Aranda



Álvaro Cabrini – Confea

Divulgação



João Oliva – Mútua-SP

Amaury Hernandes – Crea-SP

Candidatos apoiados pelo SEESP para as eleições de 8 de novembro trazem propostas de gestão eficiente, transparente e comprometida com os anseios das categorias ligadas ao setor tecnológico.

Páginas 4 e 5

HORA DE IR ÀS URNAS

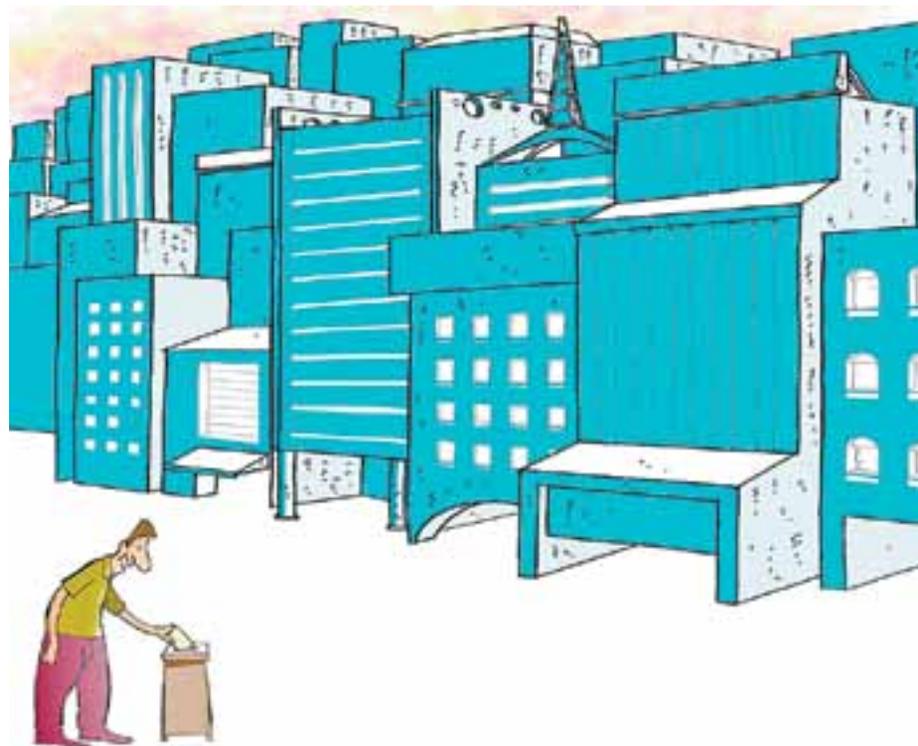
É CHEGADO O MOMENTO de as categorias ligadas ao Sistema Confea/Creas exercerem o seu direito e também dever – embora o voto não seja obrigatório – e dizerem nas urnas qual modelo de gestão desejam para sua organização profissional. No próximo dia 8, acontece o pleito para escolha dos presidentes do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) e do Crea-SP (Conselho Regional) e para diretor-geral da Mútua – Caixa de Assistência dos Profissionais. Votar, como já foi dito neste espaço (**JE 397**), não será tarefa das mais simples.

Os esforços feitos pelo SEESP para instalar urnas nas empresas e locais de grande concentração de profissionais foram parcialmente bem-sucedidos (*leia matéria na página 6*). Ainda, o sistema será o mais antigo possível: serão utilizadas urnas de lona e cédulas de papel, apesar da tecnologia eletrônica disponível.

Porém, e apesar das dificuldades, é fundamental a participação nessas eleições, especialmente para quem deseja mudanças. Consciente da importância desse processo e também da sua responsabilidade de defender os interesses dos engenheiros, o SEESP apoia os candidatos cujos programas de trabalho e históricos profissional e militante apontam para a transformação necessária do Sistema Confea/Creas (*leia matérias nas páginas 4 e 5*).

Para o Confea, a opção é o presidente licenciado do Crea-PR, Álvaro Cabrini. Por dois mandatos à frente do conselho paranaense, ele se tornou exemplo de gestão eficiente, moderna e transparente para todo o Brasil. E pretende no Confea realizar o mesmo trabalho, estendendo os bons serviços aos profissionais do País inteiro.

Para a direção-geral da Mútua, nosso candidato é o engenheiro João Oliva,



que tem planos de incrementar os benefícios oferecidos aos profissionais. Uma das questões fundamentais defendidas por ele é o incentivo à valorização profissional por meio de convênios com entidades de classe e instituições de ensino.

E, finalmente, para a Presidência do Crea-SP, o SEESP lançou o seu diretor Amaury Hernandes. Extremamente experiente, como profissional da engenharia e como gestor público, ele

implementará no conselho um programa de trabalho avançado e exequível, amplamente debatido com os profissionais do Estado todo. Esse inclui transparência, serviços informatizados, fiscalização efetiva e participação ativa nos debates de questões e projetos de interesse social.

O profissional tem, assim, a oportunidade de fazer a opção pelo que considera o melhor para o seu sistema. Contudo, é preciso ir às urnas.

As eleições para o Sistema Confea/Creas acontecem no próximo dia 8 de novembro, e os profissionais têm a chance de fazer a opção pela mudança.

JORNAL DO ENGENHEIRO — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luís Henrique Costa e Priscila Dezidério. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 1ª a 15 de novembro de 2011. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC



Amaury, o melhor candidato ao Crea-SP

Edilson Reis

POUCOS SÃO OS QUE têm a oportunidade de participar de reuniões com dirigentes de entidades da área tecnológica atentas ao Sistema Profissional Confea/Creas, instituição que rege a regulamentação, mercado de trabalho e fiscalização do exercício profissional.

Nesse contexto, a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e seus sindicatos filiados têm a missão, os meios e a representatividade para interferir crítica e criativamente para modificação do cenário nacional, uma vez que representam um universo de profissionais ligados aos setores da ciência, engenharia, tecnologia e inovação.

Entre os projetos de alcance nacional discutidos nessa comunidade, destaco a criação do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), o lançamento do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, referência para o desenvolvimento de políticas públicas e, mais recentemente, o lançamento da candidatura do presidente da Delegacia Sindical do SEESP em São José do Rio Preto, eng. Amaury Hernandez, à Presidência do Crea-SP.

Convidado para coordenação-geral da campanha, imediatamente aceitei pelo fato de o candidato possuir atributos e a experiência necessários para contrapor ao velho Crea existente (de poucos para poucos) a proposta de um novo Crea, em favor dos profissionais e da sociedade brasileira.

Há muito, os profissionais da tecnologia do Estado de São Paulo clamam por mudanças no Crea-SP, transformado, nos últimos 30 anos, num sistema cartorial e arrecadador que não atende às necessidades dos profissionais, das empresas e tampouco cumpre com as suas responsabilidades para com a sociedade. Embora conte com um considerável volume de recursos – provenientes das anuidades e das altas taxas que cobra de

profissionais e empresas –, o Crea-SP não cumpre o seu papel de órgão fiscalizador como deveria. Não obstante abrigue categorias profissionais diretamente ligadas à tecnologia, dispõe de um sistema de informação anacrônico, dispensando precário e moroso atendimento àqueles que dele necessitam para obtenção de documentos.

A candidatura de Amaury Hernandez é a que melhor expressa o sentimento de mudanças preconizado pelos profissionais paulistas para o seu conselho. É um candidato jovem, porém experiente, e disposto a promover as transformações que o Crea-SP precisa. Conta com o dinamismo e a determinação necessários para enfrentar a inércia e o anacronismo resultantes de sucessivas gestões nocivas e descompromissadas com os anseios dos seus representados.

Nesse sentido, Amaury tem como compromisso firmado com os profissionais a



implantação de um sistema integrado de informação para todos os processos e produtos da autarquia, de maneira a permitir a obtenção de documentos com facilidade e comodidade pela internet, uniformizando os procedimentos.

Vai promover uma gestão administrativa e financeira transparente e sem favorecimentos ou discriminação, privilegiando o debate aberto com entidades de classe, empresariais e associativas e disponibilizando as informações de forma a tornar democráticas e representativas as decisões e ações do nosso conselho.

Uma instituição como o Crea-SP deve refletir a importância dos setores da tecnologia, empresas e profissionais para o desenvolvimento do País e a geração de emprego e riqueza, que implementam o crescimento e a qualidade de vida da população. Nesse aspecto, contemplado no conjunto de propostas do programa de gestão de Amaury Hernandez, é fundamental inserir o conselho no âmbito dos debates e formulações de políticas e programas que envolvam os setores da tecnologia, empresas e profissionais em projetos que beneficiem a sociedade.

O apoio do SEESP à candidatura de Amaury tem como alicerce um arrojado e objetivo plano de gestão amplamente discutido e que representa os reais anseios dos profissionais paulistas. Entre esses, estão ainda a proteção do mercado de trabalho brasileiro da invasão irregular por estrangeiros, o compromisso com programas de apoio à requalificação das categorias abrangidas pelo Crea-SP e a fiscalização do cumprimento do salário mínimo profissional.

Edilson Reis é diretor do SEESP e coordenador de campanha do candidato à Presidência do Crea-SP Amaury Hernandez

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.



Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 9173-0651 / (11) 3284-9880





Modernizar o Confea e aproximá-lo dos seus congregados

Soraya Misleh



Beatriz Arruda

ENGENHEIRO AGRÔNOMO graduado pela Universidade Federal do Paraná em 1984, com diversas especializações, Álvaro Cabrini Junior é candidato à Presidência do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) para “colocá-lo definitivamente no século XXI, com a apropriação das tecnologias desenvolvidas pelos engenheiros”.

Empresário rural desde 1994, é ainda membro do Conselho de Administração da Ferroeste, Estrada de Ferro S.A. desde 2010. Com ampla experiência profissional e associativa, concorre nessas eleições carregando em seu currículo uma gestão de excelência em seu currículo uma gestão de excelência à frente do Crea-PR (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Paraná), que tem sido apresentada como referência no País, com bons indicadores na operação da fiscalização, totalmente profissionalizada, e na realização dos serviços.

Sob o mote “Competência, compromisso e confiança no Confea”, seu programa de trabalho inclui, entre outros: a modernização tanto do marco de representação federativa

do Plenário quanto dos processos administrativos do conselho, assegurando-lhe legalidade, eficácia e agilidade; o realinhamento do planejamento estratégico do Sistema e entidades. Além do respeito aos princípios norteadores da administração pública, notadamente a probidade, legalidade e transparência inclusive no uso e aplicação dos recursos do Confea; e a melhoria na gestão de tecnologia da informação, integrando-a aos Creas. O tratamento isonômico a todas as profissões abrangidas pelo conselho; o combate ao exercício leigo das profissões; e o fortalecimento das ações de valorização profissional e da engenharia pública nos diversos níveis de governo também estão

contemplados em seus planos. Assim como a modernização e profissionalização da gestão da Mútua, bem como sua efetiva descentralização através de suas caixas estaduais; e a implementação de programas de apoio e promoção da excelência em planejamento, execução e manutenção de obras e serviços profissionais, bem como das propostas do 7º Congresso Nacional de Profissionais. Entre seus compromissos também encontra-se a defesa dos direitos profissionais, destacadamente do piso e das tabelas referenciais de honorários e na ocupação de cargos técnicos, e o fortalecimento das entidades de classe com apoios necessários a melhorias de suas gestões e a interação com elas. Cabrini promete ainda melhorar o relacionamento do Confea com as instituições de ensino e combater a proliferação desenfreada de cursos. Levar o Confea a participar ativamente das discussões em prol do desenvolvimento sustentável e contribuir na formulação de políticas públicas é outra de suas pretensões.

Cabrini: colocar conselho federal definitivamente no século XXI.

Transformar, descentralizar e atualizar a Mútua-SP



Beatriz Arruda

É a promessa de João Oliva, candidato a diretor-geral do órgão paulista de assistência aos profissionais do Sistema Confea/Creas (Conselho Federal e Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) nas eleições de 8 de novembro próximo. Engenheiro eletricitista formado pela Faculdade de Engenharia São Paulo em 1980 e pós-graduado pela Faap (Fundação Armando Álvares Penteado), é também técnico em eletrotécnica pela Escola Técnica Industrial de Santos.

Vice-presidente da Abee Nacional (Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas) e consultor em obras e serviços na área tecnológica do transporte ferroviário, reúne ampla experiência profissional e associativa. Foi ainda administrador regional da cidade de São Paulo (1993-1994). No Sistema, foi conselheiro na Câmara Especializada de Engenharia Elétrica, coordenador regional e nacional no Confea, diretor-tesoureiro e presidente da Comissão de Planejamento e Orça-

mento no Crea-SP. “Como engenheiro formado há 30 anos e mutualista há dez, com o apoio de colegas e entidades da engenharia, resolvi me apresentar como candidato para transformar a Mútua-SP num braço forte de assistência aos profissionais da área tecnológica no Estado de São Paulo”, enfatiza Oliva.

Com esse intuito, inclui em seu programa de trabalho para o órgão: descentralizar a atuação desse junto aos 12 departamentos regionais do Crea; alavancar o

Plano de Saúde da Mútua aos profissionais e seus dependentes, a preços diferenciados; criar a modalidade de sócio-estagiário registrado no CreaJovem; assinar convênios com entidades de classe e instituições de ensino para apoio financeiro a eventos de valorização profissional e divulgação da Lei nº 6.496, de 1977, que criou a Mútua. Além disso, eliminar a carência à obtenção de todo e qualquer benefício reembolsável, rever e atualizar os demais; criar a Farmácia do Profissional para propiciar a aquisição de remédios a preços diferenciados, através de convênio ou diretamente; instituir o Clube de Serviços em todas as regionais através de convênios com escolas de idiomas, academias, locadoras de veículos, hotéis, restaurantes, móveis, lojas e serviços; organizar campanhas sociais; e viabilizar investimento nas cooperativas de créditos mútuos de profissionais no Estado de São Paulo.

Oliva: incrementar benefícios aos profissionais da área tecnológica de São Paulo.

DETERMINAÇÃO E COMPROMISSO PARA MUDAR O CREA-SP

Carlos Hannickel

COM VASTA EXPERIÊNCIA na direção de cargos públicos e privados, Amaury Hernandez é o candidato ao Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) apoiado pelo SEESP. Engenheiro civil formado pela Faculdade de Engenharia de Barretos em 1982, é especialista em segurança do trabalho, modalidade em que atua há 17 anos como professor em várias faculdades de engenharia do Interior paulista, sendo responsável pela formação de centenas de profissionais. Nesta entrevista ao JE, ele mencionou os problemas da atual gestão e suas principais propostas para mudar o conselho.

Jornal do Engenheiro: Por que você é candidato ao Crea-SP?

Amaury Hernandez: A insatisfação dos profissionais com o Crea-SP é imensa. Não tem ninguém satisfeito, menos, é claro, aqueles que se beneficiam do atual modelo nocivo de gestão. Ao profissional só cabe a responsabilidade de pagar obrigatoriamente um sistema que nada lhe traz de retorno. Foi transformado num cartório cuja direção não dá satisfação alguma do que faz, é prejudicial àqueles que o mantêm e precisa ser mudado. E qualquer mudança no Conselho tem que começar pela valorização e qualificação dos profissionais que ele abrange e o mantém.

JE: É possível mudar o Crea-SP?

AH: Vai ser uma tarefa árdua, porém necessária. É preciso voltá-lo para as suas atividades básicas de fiscalização, protegendo a sociedade e valorizando os bons profissionais. Além disso, é preciso inseri-lo como protagonista nos debates em que sejam discutidas questões e projetos de interesse da sociedade, tirando-o da sua omissão. Para tanto, é preciso manter canais de diálogo franco e aberto com amplos setores da sociedade, dos governos, do empresariado, entidades de classe e associativas. É nosso papel defender o espaço da tecnologia e dos profissionais brasileiros. Mais ainda, é preciso tornar transparente a sua gestão administrativa

e financeira, afinal, trata-se de uma autarquia federal e não uma empresa privada em que o dono faz o que bem entende.

JE: As eleições em São Paulo usarão urnas de pano. Por que não serão usadas as eletrônicas ou mesmo por que não é possível aos profissionais votarem pela internet?

AH: Essa é uma pergunta que deixa qualquer profissional da área tecnológica constrangido, cabendo aqui ressaltar que o Crea-SP foi o que mais se empenhou contra a instituição do voto pela internet. O sistema deveria ser o pioneiro a implantar essa metodologia. Só me ocorre afirmar que isso não se dá porque contraria interesses daqueles que estão à frente da instituição. Com o voto pela internet, com certeza, teríamos mais que

aqueles 6% de profissionais aptos a votar em nosso Estado comparecendo às urnas. Nos últimos 20 anos, esse foi o contingente de votantes nas eleições. E em São Paulo, hoje, são 315 mil profissionais que poderiam votar! Não o fazem pela dificuldade de se locomover até as urnas ou simplesmente por não terem uma mesa receptora ao seu alcance. Fica claro que, para se manter no comando do Crea, o que essa gente menos quer é profissional votando. E, por incrível que pareça, teremos urnas de lona em São Paulo.

JE: Como mudar essa situação?

AH: Qualquer mudança só acontecerá com a participação dos profissionais. Se forem votar, apesar das dificuldades, certamente vão dizer um basta a tudo o que representa o Crea-SP hoje. Como candidato da oposição, tenho recebido muitas manifestações de apoio e de desejo de mudança. Nesse sentido, temos incentivado e recomendado a todos que façam um esforço para ir às urnas no dia 8 de novembro. Mais que isso, precisamos envolver nossos amigos e colegas de trabalho nesse processo, mostrando a eles o nosso compromisso com as mudanças necessárias e a importância do voto para que isso ocorra.

Carlos Hannickel



Hernandez: transformação tem que começar pela valorização e qualificação dos profissionais.

Para tanto, a recomendação é que todos façam um esforço para ir às urnas no dia 8 de novembro.

Programa de trabalho

- **Transparência**
Trazer todas as entidades do setor para as discussões e decisões do Crea-SP. Disponibilizar acesso imediato a informações financeiras e trabalhos do conselho.
- **Serviços informatizados**
Implantar sistema integrado de tecnologia da informação para todos os processos e produtos do Crea-SP.
- **Fiscalização efetiva**
Promover um choque de gestão no sistema

de fiscalização do Crea-SP, com foco na proteção à sociedade e na valorização dos profissionais. Fiscalizar com rigor necessário a ocupação irregular de postos de trabalho por profissionais não habilitados nas empresas, órgãos governamentais e instituições de ensino.

- **Presença na vida nacional**
Participar ativamente dos debates de questões e projetos de interesse social, inserindo o setor da tecnologia nas esferas de decisão para a formulação de melhores

propostas e soluções. Manter canais de diálogo com os amplos setores da engenharia nacional, entidades associativas, de classe e empresariais.

- **Regulamentação profissional**
Lutar pela aprovação no Congresso Nacional do Projeto de Lei nº 6.994/02, que torna crime o exercício ilegal da profissão.

Veja programa completo no blog do candidato:
<http://votoamaury.blogspot.com>



VOTAR PELA MUDANÇA NO CREA-SP

Soraya Misleh

MARCADAS PARA 8 de novembro próximo, as eleições para presidentes dos conselhos paulista e federal têm revelado face do Sistema Confea/Creas que o SEESP há anos vem lutando para mudar: falta transparência, democracia e sobram obsolescência e burocracia. Há duas semanas do pleito, ainda há uma série de incertezas e ausência de clareza nas informações.

Se em sua reivindicação de voto pela internet ainda não foi desta vez que o sindicato foi atendido, ao menos no que diz respeito à instalação de urnas em locais de grande concentração de profissionais a batalha foi ganha. O pedido havia sido negado inicialmente, sem qualquer justificativa plausível, pelo Plenário do Crea-SP, em 15 de setembro último (veja em **JE 397**). Na luta para reverter essa decisão, após ingressar com recurso administrativo, em mais uma tentativa de simplificar o processo e garantir ampla participação no pleito – a qual historicamente tem se limitado a 6% dos potenciais votantes –, o SEESP compareceu, juntamente com o candidato à Presidência do órgão por ele apoiado, Amaury

Hernandes, a reuniões com a CEF (Comissão Eleitoral Federal). Nos encontros, em 20 e 21 de outubro, na sede do conselho, na Capital, reiterou sua demanda pela colocação de urnas em pontos relevantes, inclusive em sua sede e nas das suas delegacias no Interior. Além disso, destacou que alguns locais definidos pelo Plenário do Crea estavam em desacordo com o Regulamento Eleitoral do Confea. Diante disso, a CEF deliberou por rever esses pontos e atender parcialmente a solicitação do SEESP. Assim, determinou, entre outros, a realocação de urnas – inclusive para delegacias e representações sindicais em lugares onde houver, em substituição a escritórios e outros pontos sem vínculo com o Sistema –, bem como a instalação em locais propostos pela entidade. A relação completa será divulgada oportunamente no *site* do SEESP (www.seesp.org.br).

O sindicato e Hernandez apresentaram ainda outra de suas solicitações: o voto em trânsito. Ou seja, que seja permitido ao eleitor exercer seu direito de escolha em local que melhor lhe convier. A medida seria fundamental, uma vez que a eleição ocorre em horário comercial (das 9h às 19h) e dia útil (uma terça-feira). Parecer da CEF sobre isso não havia sido publicado até o fechamento desta edição, três dias após a reunião.

Como participar

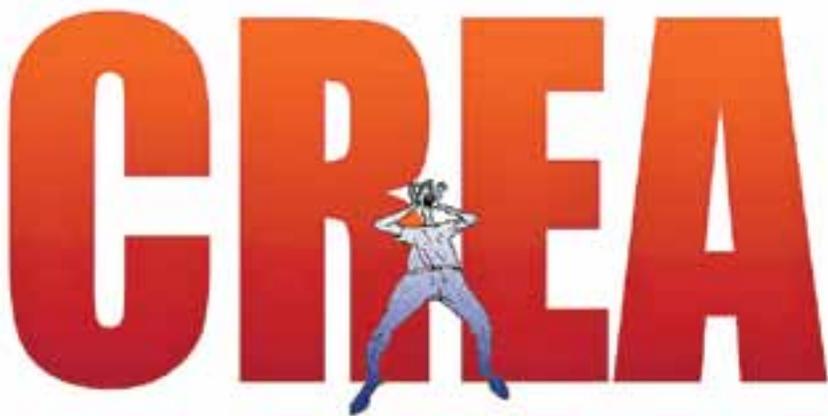
As dificuldades e desinformação ao longo do processo não devem desanimar o eleitor, que deve ficar atento e acompanhar pela internet a evolução de questões pendentes como essa. Pelo contrário, devem servir de estímulo para que participe no dia 8 de novembro e vote em quem tem compromisso

com a mudança. Comparecer às urnas é crucial para direcionar as ações do Sistema de modo a transformá-lo para atender aos anseios das categorias da área tecnológica e da sociedade. Entre outros, os conselhos regionais – sob o guarda-chuva do Confea – têm o papel precípua de fiscalizar o exercício ilegal da profissão. O paulista abriga o maior colégio eleitoral: congrega 1/3 dos quase 1 milhão de profissionais abarcados

Para exercer seu direito de escolha, é preciso estar quite com o conselho e comparecer à urna munido de documento com foto.

pelo Sistema em todo o País, o que o reveste de responsabilidade ainda maior. “Conclamamos à participação ampla para que, quem for escolhido, tenha representatividade”, resume Hernandez. Coordenador da campanha desse candidato, Edilson Reis completa: “Queremos sensibilizar os 94% que nunca participaram das eleições. Pedimos que se conscientizem dessa importância.”

Para tanto, o profissional deve estar quite com o Crea – o prazo para ficar adimplente e exercer seu direito de escolha nesse pleito se encerrou em 10 de outubro. Enquadrando-se nessa condição, terá que ir ao local devido munido de carteira profissional ou outro documento de identidade com foto (se não for aprovado o voto em trânsito, será um lugar fixo e único para cada participante, anunciado no *site* do conselho). É prudente ainda portar o CPF.



DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. Alto Tietê: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasacruz@seesp.org.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 / 3368-0204 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seesp@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjic@hotmail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.

Cursos

CAMPINAS

Extecamp (Escola de Extensão da Universidade Estadual de Campinas) Faculdade de Engenharia de Alimentos

Site: www.extecamp.unicamp.br
E-mail: extensao@fea.unicamp.br
Telefone: (19) 3521-3886

- **Tratamento de efluentes.** Oferecer formação específica para profissionais na área de alimentos. Serão abordados os princípios químicos e biológicos dos tratamentos de efluentes líquidos, de resíduos sólidos, de gases, de despejos de indústrias de conservas de produtos agrícolas, de laticínios, de usinas de açúcar e álcool, de fábricas de amido e de confeitarias, de cervejarias, de matadouros e frigoríficos e de indústria de pesca. O curso será ministrado de 5 de novembro a 2 de dezembro, aos sábados, das 9h às 17h. O custo é de R\$ 850,00.

FRANCA

Abes-Franca (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental)

Site: www.abesfranca.com.br
E-mail: lilian@abesfranca.com.br
Telefone: (16) 3026-0881

- **Tratamento de água para abastecimento público.** Para obter noções básicas para operar e/ou gerenciar processos de tratamento de água. Entre os temas, doenças de veiculação hídrica, controle de qualidade e interpretação de resultados laboratoriais, princípios do tratamento (coagulação, floculação, decantação e filtração) e cálculos de dosagens e adequação de

produtos químicos. Ao final do curso será feita uma visita técnica na Estação de Tratamento de Água da Sabesp em Franca. A atividade acontece entre os dias 9 e 11 de novembro, das 8h às 17h30. O preço é de R\$ 500,00 para sócios da Abes e de R\$ 650,00 para os demais.

SÃO PAULO

Barreto Engenharia

Site: www.barreto.eng.br
E-mail: cursos@barreto.eng.br
Telefone: (11) 5031-1326

- **Aterramento elétrico e proteção de equipamentos sensíveis.** Através de conceitos teóricos e casos reais, o curso abordará aterramento elétrico, proteção de edificações contra descargas atmosféricas e de equipamentos eletrônicos sensíveis. O programa inclui tipos de aterramentos, materiais a serem utilizados, medição e cálculo da resistência do aterramento, origem e formação das descargas atmosféricas, métodos de proteção, estruturas especiais, coordenação de isolamento e zonas de proteção contra raios. A atividade será realizada nos dias 21 e 22 de novembro, das 8h às 18h e o preço é de R\$ 1.260,00.

IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas)

Site: www.ipt.br
E-mail: cursos@ipt.br
Telefone: (11) 3767-4226

- **Combustão industrial.** O objetivo é atender profissionais envolvidos em atividades de projeto, desenvolvimento, operação, gerenciamento ou análise de equipamentos de combustão. Entre os temas, expansão de jatos e combustão de gases, formação e emissão de poluentes atmosféricos, estequiometria das reações de combustão e combustão de líquidos e sólidos. O curso acontece entre os dias 21 e 25 de novembro, das 8h30 às 18h. O custo é de R\$ 3.500,00, incluindo material didático, almoço, *coffee break* e evento de confraternização.

Área automotiva em especialização

NO DINÂMICO setor automotivo, em que as novas tecnologias são rapidamente incorporadas aos produtos, exige-se do profissional constante aperfeiçoamento e vasta gama de conhecimentos técnicos.

Com o objetivo de preparar a mão de obra especializada para atender as exigências da área, o Instituto Mauá de Tecnologia abre inscrições para o curso de pós-graduação *lato sensu* em engenharia automotiva.

Segundo a instituição, o programa foi desenhado para responder às necessidades atuais da indústria automobilística e baseia-se numa proposta extremamente prática que permite ao aluno desenvolver conhecimentos abrangentes e com a profundidade exigida no cenário automotivo globalizado. Visa garantir capacitação ao profissional para atuar com competência nas áreas técnica e gerencial. Ensaios em laboratórios, testes com veículos em campos de prova são alguns dos diferenciais do curso.

Ao final da especialização, o participante deverá estar apto a atuar efetivamente no desenvolvimento de veículos globais; dominar aspectos técnicos e gerenciais do produto e do processo; liderar mudanças em produtos e em processos; antecipar e interpretar tendências tecnológicas e de mercado; e gerenciar o relacionamento com clientes e fornecedores.

Com carga de 360 horas, a especialização será realizada no *campus* de São Caetano do Sul, na Praça Mauá, nº 1, às terças e quintas-feiras, das 19h às 22h30. O início está previsto para março de 2012 e o custo é de 21 parcelas de R\$ 1.070,00 para quem fizer matrícula até o dia 10 de dezembro e de R\$ 1.120,00 após essa data. Mais informações no *site* www.maua.br, pelo telefone (11) 4239-3401 ou pelo e-mail posgraduacao@maua.br.



Pós-graduação visa tornar profissional apto a atuar no desenvolvimento de veículos globais.



Conselho Municipal de C, T & I discute cidade compacta

Em reunião realizada no dia 11 de outubro, na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), na Capital, os membros do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo debateram iniciativas para melhorar a qualidade de vida na cidade e a ocupação dos espaços. O tema foi colocado em pauta após apresentação feita por Nilza Maria Toledo Antenor, diretora do Departamento de Urbanismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, sobre um plano de referência denominado “SP 2040 – A cidade que queremos”, cujo horizonte é para o ano de 2040 (disponível para consulta pública em www.sp2040.net.br).

Na proposta estão elencados grandes desafios da megalópole e caminhos para superá-los.

Presente à reunião, o vereador Eliseu Gabriel (PSB) apontou: “Se não se enfrentar o processo de concentração de riqueza e especulação imobiliária, nada vai acontecer.” Representante do SEESP no Conselho, o diretor da entidade Allen Habert lembrou que o sindicato e a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) realizaram discussão sobre a Grande São Paulo, cujas contribuições estão reunidas no documento “Cresce Brasil – Região Metropolitana de São Paulo”, colocando-o à disposição dos gestores públicos.

CNTU debate democratização da comunicação e da cultura

Aconteceu em 21 de outubro, em Porto Alegre/RS, o 4º Encontro Regional da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados). Último da série de eventos preparatórios ao 1º Encontro Nacional, marcado para 18 de novembro próximo, em São Paulo, abordou o tema “Democracia, comunicação e cultura”. Coincidindo com a Semana pela Democratização da Comunicação, a atividade colocou foco na questão, que teve destaque na “Carta de Porto Alegre”, aprovada ao final dos trabalhos. Na opinião do presidente da CNTU, Murilo Pinheiro, que também está à frente do SEESP e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), a iniciativa integra o esforço de “trabalhar para a construção de um país mais justo”. Entre os que prestigiaram a abertura, vereadores



Allen Habert, diretor da CNTU, fala durante encontro em Porto Alegre.

locais, presidentes e diretores de federações filiadas à confederação.

Em sua preleção, o professor da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) Marcos Dantas abordou a concentração da produção e difusão de informação, além do controle da infraestrutura, por poucas e enormes corporações internacionais. Para promover a democratização da comunicação e a universalização do acesso a ela, apontou, o Brasil precisará implementar legislação

que abarque a convergência tecnológica e regulamentar artigos da Constituição Federal. Além dele, proferiram palestra Rosana Alcântara, superintendente executiva da Ancine (Agência Nacional do Cinema), Ladislau Dowbor, professor da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica), o cineasta Jorge Furtado e Luís Fischer, escritor e professor da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Leia mais em www.seesp.org.br.

Dia da Árvore é celebrado em Franca



Plantio de muda integrou atividades da 9ª Cavalgada.

A Delegacia do SEESP em Franca, em parceria com outras entidades e empresas, organizou em 24 de setembro a 9ª Cavalgada em comemoração ao Dia da Árvore – 21 do mesmo mês.

Os cavaleiros percorreram 16km de paisagens próximas ao Rio Canoas, onde receberam informações sobre as condições dos mananciais de água de Franca e o que tem sido feito

para preservá-los. Na chegada, houve plantio simbólico de mudas de árvores nativas cultivadas no viveiro do Projeto Verde Vida, localizado na Estação de Tratamento de Esgotos do município. “É por meio dessas ações que vamos inserindo os conceitos de preservação ambiental”, explicou Rui Engracia Garcia Caluz, diretor do SEESP e incentivador do projeto.

SEESP comemora 20 anos no ABC

O aniversário da delegacia do sindicato na região será celebrado no dia 9 de novembro. A festividade incluirá coquetel de confraternização e ocorrerá na sede local, na Rua Haddock Lobo, 15/19, em Santo André, a partir das 20h. Antes, às 19h, está marcado ato solene na Câmara Municipal local, em comemoração ao Dia do Engenheiro (11 de dezembro). Será homenageada a engenheira Iracelis Imaculada dos Santos. Mais informações pelo telefone (11) 4438-7452.

EcoSP acontece em novembro



Promovido pelo SEESP e pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), o V EcoSP (Encontro Ambiental de São Paulo) ocorrerá entre os dias 3 e 5 de novembro próximo. Será sediado no Complexo Parque Anhembi, na Capital paulista. Mais informações e inscrições pelo telefone (11) 3113-2616, e-mail ecovaletaubate@vivax.com.br e no site www.ecosp.org.br.

Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anuncie aqui
(11) 9173-0651
(11) 3284-9880

Oportunidades – Segundo levantamento feito até o dia 24 de outubro, a área de Oportunidades &

Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 59 vagas, sendo 53 para engenheiros das diversas

modalidades, cinco para estudantes e uma para *trainee*. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o *link*

Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74.